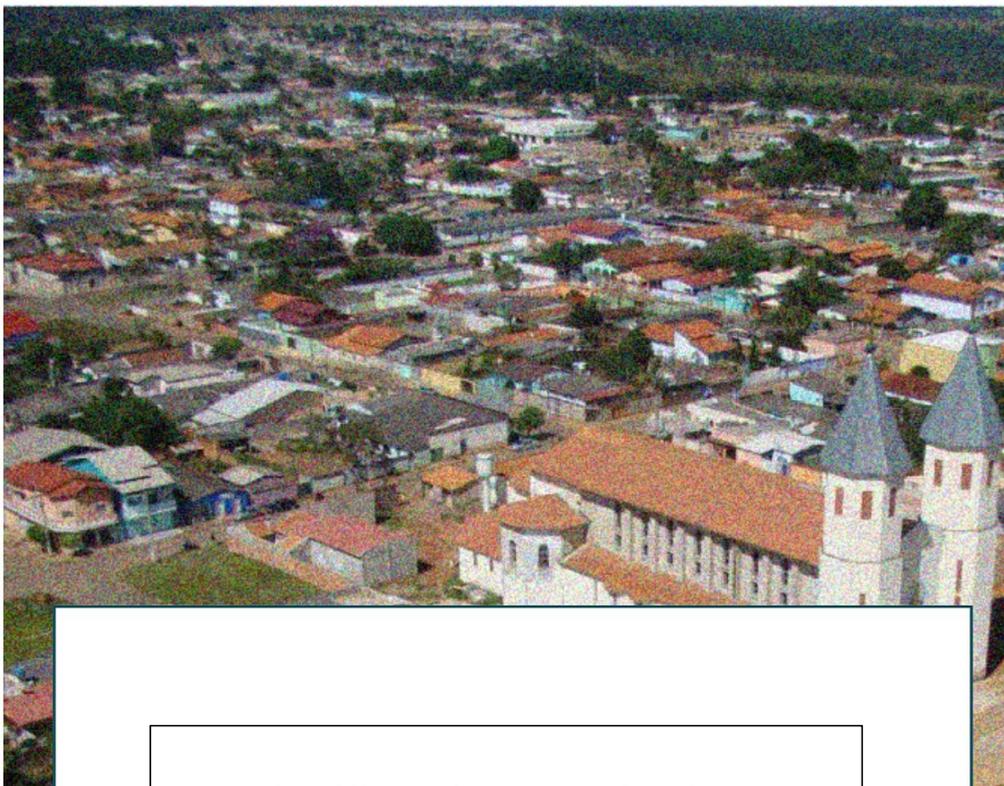


A INSERÇÃO DOS RESIDENTES DA PERIFERIA METROPOLITANA DE BRASÍLIA NO MERCADO DE TRABALHO



Análise dos resultados
apurados em março de 2022,
fevereiro e março de 2023.

IPEDF - DIEESE

TAXA DE DESEMPREGO CRESCE NA PERIFERIA METROPOLITANA DE BRASÍLIA EM RELAÇÃO A MARÇO DE 2022

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília – PED-PMB, realizada pelo IPEDF e DIEESE, mostram que, em março de 2023, a **Taxa de desemprego total** foi de 22,4% da População Economicamente Ativa (PEA), maior que a observada em fevereiro de 2023 (21,0%) e março de 2022 (20,0%). No último mês, a taxa de participação - proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – foi de 67,3%, percentual superior em relação a fevereiro (66,5%), e menor que em igual mês do ano anterior (69,0%) – Tabela 1 .

TABELA 1

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego
Periferia Metropolitana de Brasília – março de 2022, fevereiro e março de 2023

Condição de Atividade	Contingente (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Mar/22	Fev/23	Mar/23	Mar-23/Fev-23	Mar-23/Mar-22
População em Idade Ativa	941	956	957	0,1	1,7
População Economicamente Ativa	649	635	644	1,4	-0,8
Ocupados	520	502	500	-0,4	-3,8
Indústria de Transformação (2)	(6)	(6)	(6)	-	-
Construção (3)	60	62	54	-12,9	-10,0
Comércio e Reparação (4)	123	117	113	-3,4	-8,1
Serviços (5)	284	282	291	3,2	2,5
Desempregados	130	134	144	7,5	10,8
Desemprego Aberto	113	110	118	7,3	4,4
Desemprego Oculto	17	24	26	8,3	52,9
Inativos de 14 anos ou mais	292	320	313	-2,2	7,2
Taxas (%)					
Participação	69,0	66,5	67,3	-	-
Desemprego Total	20,0	21,0	22,4	-	-
Desemprego Aberto	17,5	17,4	18,4	-	-
Desemprego Oculto	2,5	3,6	4,0	-	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília (PED-PMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF
 Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) A amostra não comporta desagregação para essa categoria

COMPORTAMENTO MENSAL

1. Em março de 2023, 500 mil pessoas estavam ocupadas na PMB, patamar 0,4% menor que o registrado em fevereiro do ano atual, e 3,8% inferior ao observado em igual mês do ano anterior. No primeiro período, o ligeiro decréscimo no nível de ocupação resultou das retrações na Construção (-12,9%, ou -8 mil) e no Comércio e reparação (-3,4%, ou -4 mil), não compensadas pelo acréscimo no setor de Serviços (3,2%, ou 9 mil) - Tabela 1.

2. Em relação a fevereiro de 2023, o contingente de assalariados reduziu (-0,6%, ou -2 mil), em decorrência do declínio no setor público (-7,1%, ou -3 mil), já que permaneceu estável no setor privado. No assalariamento privado, cresceu o emprego com carteira de trabalho assinada (1,3%, ou 3 mil) e recuou o sem registro em carteira (-7,7%, ou -4 mil). Verificou-se, ainda, elevação no número de trabalhadores autônomos (1,8%, ou 2 mil), decréscimo no contingente de empregados domésticos (-6,1%, ou -3 mil) e relativa estabilidade no daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (3,7%, ou 1 mil) - Tabela 2.

TABELA 2

**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Periferia Metropolitana de Brasília – março de 2022, fevereiro e março de 2023**

Formas de Inserção	Estimativas (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Mar/22	Fev/23	Mar/23	Mar-23/Fev-23	Mar-23/Mar-22
Ocupados	520	502	500	-0,4	-3,8
Assalariados (1)	324	317	315	-0,6	-2,8
Setor Privado	281	276	276	0,0	-1,8
Com Carteira Assinada	235	224	227	1,3	-3,4
Sem Carteira Assinada	46	52	48	-7,7	4,3
Setor Público (2)	43	42	39	-7,1	-9,3
Trabalhadores Autônomos	115	109	111	1,8	-3,5
Empregados Domésticos	52	49	46	-6,1	-11,5
Demais Posições (3)	29	27	28	3,7	-3,4

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília (PED-PMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF.

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

3. Entre janeiro e fevereiro de 2023, cresceu o rendimento médio real dos ocupados (0,5%) e retraiu ligeiramente o dos assalariados (-0,4%), os quais passaram a equivaler R\$ 2.247, R\$ 2.069, respectivamente. Entre os assalariados, a remuneração média aumentou para os empregados em empresas do setor privado (2,0%), com registro de acréscimo de 1,5% dentre aqueles com contratos formalizados através da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) - Tabela 3.

Tabela 3**Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos****Periferia Metropolitana de Brasília – fevereiro de 2022, janeiro e fevereiro de 2023**

Formas de Inserção	Rendimento Médio Real (em reais)			Variação (em %)	
	Fev/22	Jan/23	Fev/23	Fev-23/Jan-23	Fev-23/Fev-22
Ocupados (2)	1.990	2.235	2.247	0,5	12,9
Assalariados (3)	1.934	2.078	2.069	-0,4	7,0
Setor Privado	1.761	1.807	1.843	2,0	4,6
Com CTPS	1.822	1.892	1.921	1,5	5,4

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília (PED-PMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de fevereiro de 2023. (2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

4. No mês de março de 2023, o contingente de desempregados da PMB foi estimado em 144 mil pessoas, 10 mil a mais que o observado em fevereiro, resultado da elevação no número de pessoas em desemprego aberto (7,3%, ou 8 mil) e no daquelas em desemprego oculto (8,3%, ou 2 mil). O aumento da taxa de desemprego total, de 21,0% para 22,4%, refletiu o crescimento da taxa de desemprego aberto, que passou de 17,4% para 18,4%, e da taxa de desemprego oculto, de 3,6% para 4,0% - Tabela 1.

COMPORTAMENTO ANUAL

5. Em relação a igual mês do ano anterior, o número de desempregados aumentou (10,8%), resultado da elevação no número de pessoas em desemprego aberto (4,4%) e na parcela da força de trabalho em desemprego oculto (52,9%). No mesmo período, o crescimento na taxa de desemprego total, de 20,0% da PEA para 22,4%, refletiu o movimento de expansão da taxa de desemprego aberto, de 17,5% para 18,4%, e da taxa de desemprego oculto, que passou de 2,5% para 4,0% - Tabela 1.

6. Entre março de 2022 e de 2023, o nível de ocupação diminuiu (-3,8%) na Periferia Metropolitana de Brasília. Setorialmente, esse resultado decorreu da retração do nível ocupacional no comércio e reparação (-8,1%) e na Construção (-10,0%), visto que aumentou o número de postos de trabalho no setor de serviços (2,5%) - Tabela 1.

7. Nos últimos 12 meses, o contingente de assalariados recuou (-2,8%, ou -9 mil), em decorrência do decréscimo no setor privado (-1,8%, ou -5 mil) e no setor público (-9,3%, ou -4 mil). No setor privado, o movimento decorreu do declínio no número de empregados com carteira de trabalho assinada (-3,4%, ou -8 mil), visto que aumentou o daqueles sem registro em carteira (4,3%, ou 2 mil). Verificou-se, ainda, redução no contingente de empregados domésticos (-11,5%, ou -6 mil) e no de trabalhadores autônomos (-3,5%, ou -4 mil), enquanto ficou relativamente estável o daqueles classificados nas demais posições, onde

estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (-3,4%, ou -1 mil) - Tabela 2.

8. Em relação a fevereiro de 2022, houve crescimento do rendimento médio dos ocupados (12,9%) e dos assalariados (7,0%), refletindo, em parte, a elevação do valor auferido pelos trabalhadores do setor privado (4,6%), principalmente o daqueles com carteira de trabalho assinada (5,4%) - Tabela 3.

PRINCIPAIS CONCEITOS

População em Idade Ativa (PIA) - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

População Economicamente Ativa (PEA) - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

NOTAS TÉCNICAS

Nota Técnica Nº 1– Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas (IBGE) em 2018, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior – Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Thales Mendes Ferreira – Secretário

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO - SEPLAD

Ney Ferraz Júnior – Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL - IPEDF

Manoel Clementino Barros Neto - Diretor-Presidente

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF

Clarissa Jahns Schlabititz – Diretora Técnica

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS- IPEDF

Jusçânio Umbelino de Souza - Coordenador

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE

Maria Aparecida Faria - Presidente

Fausto Augusto Junior - Diretor Técnico

Patricia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Mariel Angeli Lopes – Supervisora do Escritório Regional – DF

Fernando Junqueira – Secretaria de Projetos

Lucia Garcia – Técnica Responsável

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Técnica – Adalgiza Lara (DIEESE); Jusçânio Umbelino de Souza (IPEDF)

Coordenação de Campo: Violeta Hristov (DIEESE)

Amostra e Controle de Qualidade – Tonphson Luiz Haussler Ramos, Marcos Antônio de Jesus Costa, Elita Gurgel de Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Diana Gomes Lopes, Ana Paula Sperotto, Marina Rodrigues (DIEESE). Ana Selmia Gonçalves, André Luís Bernardes Fonseca, Denise Farias, Maria Glauci Gomes Pessoa, Maria Teresa Botelho de Sousa, Mariza Gomes de Oliveira Ribeiro, Maryangela Oliveira, Roberto Gianni (IPEDF).

Estatísticos Responsáveis: Edgard Rodrigues Fusaro (DIEESE); Frederico Lara de Souza e Mirian Francisca Silva Chaves Ferreira, Érica Lima Ambrósio (IPEDF).

Análise de dados - Ana Margaret Simões, Lucia Garcia (DIEESE).

COLETA DE DADOS

A aplicação do questionário da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em municípios da Periferia Metropolitana de Brasília é realizada pela **Empresa - Foco – Opinião e Mercado**, que mantém a seguinte equipe:

Gerência de Campo: Hilda Martins Sobral

Supervisores: Aparecida Silva de Melo, Eloisa Muniz Portela, Maria Aldina Coelho de Sousa, Rosângela Cristina Matias de Souza (PED-Distrito Federal), Beatriz Martins Sobral (PED-Periferia Metropolitana de Brasília)

Entrevistadores - Amândio Alves da Silva, Antônia Gurgel, Antônio Alves Gomes, Bernadete Maria de Oliveira, Carlos Alves de Faria, Diana Michele de Sousa, Elaine Cristina Ferreira, Elaine Lima Brito dos Santos, Jerusa do Nascimento Bastos, Lislayne da Silva Nascimento, Lucimar de Souza Lima, Maria Delza Souza Reis, Ozinei Lopes Gama, Sonia Maria Ferreira do Amarante, Viviane Sousa Petroceli, Wanderlúbia de Campos Naous. (Distrito Federal), Adriano Leite Souza, Cícera Bernadete, Nordania Sousa, Roberto César Jacaúna (Periferia Metropolitana de Brasília)

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA PERIFERIA METROPOLITANA DE BRASÍLIA – PED-PMB

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

Mais informações:

www.dieese.org.br/analisedeped e www.ipedf.df.gov.br